



#### Destaque da Semana: LEITE

Preços ao produtor registram queda na última semana, puxados pelo aumento sazonal da oferta de matéria-prima no campo. Apesar do aumento no volume, a recuperação do setor ainda é lenta e incertezas acerca das volatilidades nos custos de produção têm desestimulado os produtores. O varejo e atacado permanecem enfraquecidos e continuam registrando recuos nos preços



#### ARROZ

Com o bom fluxo de exportações de arroz brasileiro, com a expectativa de redução dos estoques de passagem e com a projeção de redução de área de arroz no país, preços internos seguem tendência de amena recuperação para o atual período de entressafra da cultura.



#### SOJA

Após queda motivada pela preocupação com a menor demanda por soja dos EUA e com a expectativa de safra recorde no Brasil em 2023, os preços CBOT voltaram a subir. Projeção de maior demanda mundial, venda para exportações norte americanas e dólar em queda, o que aumenta a competitividade do grão norte-americano, explicam o aumento. A tendência é que os preços CBOT continuem próximos da estabilidade com leve alta para próxima semana.



#### MILHO

Em meio às tensões acerca do escoamento da safra ucraniana, ao atual período de entressafra da safra brasileira e ao comportamento de redução da oferta de milho no mercado interno por parte dos produtores, a expectativa é que o mercado de milho opera com leve viés de alta no curto prazo.



#### CAFÉ

O temor da recessão econômica em países consumidores e a perspectiva de melhora da oferta no Brasil em 2023 pressionam a queda dos preços do café no último bimestre de 2022. Essa queda das cotações é limitada por baixos patamares de estoques.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 24/10/22 a 28/10/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	150,00	-1,96%	-26,29%
	MT	15 KG	82,60	169,04	1,57%	-13,14%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	78,18	2,42%	26,18%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	965,96	-2,36%	-31,61%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	583,33	-6,08%	-
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	296,49	0,44%	6,28%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	195,68	-0,01%	-21,40%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	39,94	-1,77%	7,57%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,05	-2,56%	53,27%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	1121,30	2,59%	59,73%
	BA	T	285,89	813,32	7,83%	64,23%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	198,61	-0,42%	36,45%
	PR	60 KG	31,34	77,60	0,52%	-10,52%
MILHO	MT	60 KG	25,80	65,17	0,84%	-5,07%
	BA	60 KG	28,26	69,00	0,00%	-6,19%
SOJA	BA	60 KG	55,55	166,63	1,37%	2,65%
	MT	60 KG	55,55	164,12	1,12%	2,27%
TRIGO	RS	60 KG	55,55	172,91	0,79%	0,73%
	PR	60 KG	79,17	100,48	4,16%	13,43%
FRANGO	RS	60 KG	79,17	96,16	1,07%	14,67%
	PR	KG	-	5,30	1,34%	-1,12%
BOI	MT	15 KG	-	251,46	-0,79%	-14,57%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,35	0,00%	-5,98%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2022: 2,76%
- Dólar novembro: R\$ 5,20
- IPCA novembro: 0,40%
- WTI: US\$ 86,59 (-1,49%)

#### Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 122,1 Saldo acumulado no ano: US\$ 109,2  
M: US\$ 12,9

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 28/10  
Petróleo: WTI – Venc. dez-2022 – em 31/10 às 10h:16min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - set/2022  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 24/10/22



#### Demais Produtos

##### **ALGODÃO**

Acompanhando os mercados internacionais, o mercado interno teve movimento fraco e preços em baixa. Produtores estão com dificuldade em encontrar clientes e em segurar suas posições de preços. Por outro, lado os compradores não querem adquirir maiores quantidades além de suas necessidades imediatas, receosos com a diminuição da atividade econômica e possível cenário de recessão.

##### **AÇÚCAR**

Esta semana, o movimento de elevação dos preços do açúcar no mercado doméstico, retomado a partir da segunda quinzena de setembro, teve continuidade. Já no mercado externo o cenário foi de queda nos preços, motivado pelo aumento da oferta nos países exportadores, principalmente na Índia.

##### **CARNE BOVINA**

O boi gordo continua o movimento de redução, com queda de 3,1% nas cotações em comparação à semana anterior. O cenário aponta para leve queda, com frigoríficos com escalas de abate confortáveis. No atacado, o traseiro bovino apresenta preço de R\$ 21,00/kg e o dianteiro com preço de 15,50/kg. Em relação as exportações, a desvalorização da moeda chinesa obrigou os importadores a tentar adquirir a carne brasileira a preços mais baixos.

##### **CARNE DE FRANGO**

O frango vivo opera com preços acomodados comparado à semana anterior. O cenário segue negativo para os preços em linha com o crescimento do alojamento do pinto de cortes. Destacando o alto custo na produção, o que deve ser um ponto de atenção nas próximas semanas. Em São Paulo o quilo do frango vivo permanece cotado a R\$ 5,50 e em Minas Gerais continua a R\$ 5,20. No atacado, os preços se mantêm estáveis. A reposição entre atacado e varejo, pode vir a melhorar no transcorrer da primeira quinzena de novembro, razão que pode favorecer os preços dos cortes.

##### **CARNE SUÍNA**

Suínocultores independentes indicam que a oferta de animais não é considerada elevada, o que deve impedir a queda dos preços a curto prazo, mantendo o cenário de estabilidade. Os agentes do mercado mantêm um otimismo referente ao consumo no último bimestre, devido a Copa do Mundo e as festividades de final de ano. No atacado o quilo da carcaça comercializada no mercado paulista ficou cotada entre R\$ 10,15 e 10,55.

##### **FEIJÃO**

Em meio ao atual período de usual menor oferta no mercado, em razão do calendário de colheita dos principais estados produtores, há leve tendência de recuperação das cotações do grão.

##### **MANDIOCA**

Raiz: Durante a semana, os estoques de farinha estiveram reduzidos devido à baixa disponibilidade de matéria-prima, o que comprometeu a oferta e resultou em elevação dos preços. No Nordeste, a redução dos estoques foi ainda mais significativa, levando a procura da farinha de outras regiões, com destaque para o oeste de São Paulo. Fécula: Diante da permanência do cenário de baixa disponibilidade de raízes para fabricação de fécula, os preços subiram. O mercado esteve movimentado pela demanda aquecida, entretanto, a produção não se recuperou, o que tem levado a diminuição dos estoques.

##### **TRIGO**

Em meio a problemas climáticos nas áreas destinadas a cultura do trigo no Brasil, preços internos ao produtor têm apresentado viés de alta.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário